

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	8
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	17
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	42
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	44
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	46
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	47

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	13.244.400
Preferenciais	0
Total	13.244.400
Em Tesouraria	
Ordinárias	11.000
Preferenciais	0
Total	11.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	139.680	114.722
1.01	Ativo Circulante	84.215	66.212
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.367	1.912
1.01.03	Contas a Receber	19.001	14.997
1.01.03.01	Clientes	19.001	14.997
1.01.04	Estoques	39.469	27.632
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.499	10.352
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.499	10.352
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.879	11.319
1.01.08.03	Outros	12.879	11.319
1.02	Ativo Não Circulante	55.465	48.510
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.588	525
1.02.01.07	Tributos Diferidos	4.574	515
1.02.01.07.02	Tributos a recuperar	4.574	515
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	14	10
1.02.01.10.03	Outros	14	10
1.02.02	Investimentos	42.918	41.285
1.02.02.01	Participações Societárias	42.918	41.285
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	42.918	41.285
1.02.03	Imobilizado	7.856	6.570
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.856	6.570
1.02.04	Intangível	103	130
1.02.04.01	Intangíveis	103	130
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	103	130

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	139.680	114.722
2.01	Passivo Circulante	65.389	40.354
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.801	3.458
2.01.01.01	Obrigações Sociais	389	419
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.412	3.039
2.01.02	Fornecedores	28.378	14.931
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.909	7.250
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	15.469	7.681
2.01.03	Obrigações Fiscais	785	2.423
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	129	1.252
2.01.03.01.03	PAEX Tributos Federais	129	239
2.01.03.01.04	Provisão de IRPJ e CSLL	0	1.013
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	656	1.171
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	17.968	8.762
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	17.968	8.762
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	17.968	8.762
2.01.05	Outras Obrigações	14.457	10.780
2.01.05.02	Outros	14.457	10.780
2.01.05.02.04	Outros	14.457	10.780
2.02	Passivo Não Circulante	31.073	29.213
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.407	1.080
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.407	1.080
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.407	1.080
2.02.02	Outras Obrigações	26.489	26.534
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	18.632	18.676
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	18.632	18.676
2.02.02.02	Outros	7.857	7.858
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	150	150
2.02.02.02.03	Fornecedores	176	176
2.02.02.02.04	Outros	7.531	7.532
2.02.03	Tributos Diferidos	867	1.289
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	867	1.289
2.02.03.01.01	PAEX - INSS	667	820
2.02.03.01.02	PAEX - Tributos Federais	21	77
2.02.03.01.03	PPI - ICMS	179	392
2.02.04	Provisões	310	310
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	310	310
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	210	210
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	100	100
2.03	Patrimônio Líquido	43.218	45.155
2.03.01	Capital Social Realizado	32.542	32.542
2.03.02	Reservas de Capital	-43	-43
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-43	-43
2.03.04	Reservas de Lucros	2.924	2.924
2.03.04.01	Reserva Legal	1.611	1.611

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.313	1.313
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	7.795	9.732

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual	Acumulado do Atual Exercício	Igual Trimestre do Exercício Anterior	Acumulado do Exercício Anterior
		01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025	01/07/2024 à 30/09/2024	01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	53.783	165.076	54.236	135.987
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-45.480	-147.313	-45.448	-113.514
3.03	Resultado Bruto	8.303	17.763	8.788	22.473
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.191	-13.098	-3.194	-11.243
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.477	-13.223	-3.758	-8.711
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.210	-8.934	-2.462	-7.026
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.810	7.425	2.459	2.938
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	686	1.634	567	1.556
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.112	4.665	5.594	11.230
3.06	Resultado Financeiro	-1.688	-6.562	-1.747	-3.962
3.06.01	Receitas Financeiras	816	2.999	708	2.206
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.504	-9.561	-2.455	-6.168
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.424	-1.897	3.847	7.268
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-38	-39	-900	-1.621
3.08.01	Corrente	-38	-39	-900	-1.621
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.386	-1.936	2.947	5.647
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.386	-1.936	2.947	5.647
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,1	-0,15	0,22	0,43
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,1	-0,15	0,22	0,43

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não houve outros resultados abrangentes no período divulgado, portanto, não se aplica a apresentação da demonstração do resultado abrangente (DRA).

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-9.214	-3.588
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.051	6.059
6.01.01.01	Depreciação e amortização	559	479
6.01.01.03	Resumo da equivalência patrimonial	-1.634	-1.556
6.01.01.04	Constituição PECLD	-77	-131
6.01.01.05	Lucro/(Prejuízo) do período	-1.936	5.647
6.01.01.06	Outros	37	1.620
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.163	-9.647
6.01.02.01	Contas a receber	-3.927	-4.842
6.01.02.02	Estoques	-11.836	-11.716
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-4.205	4.917
6.01.02.04	Fornecedores	13.447	-3.634
6.01.02.05	Adiantamento de clientes	3.581	12.141
6.01.02.06	Outros passivos	-1.659	-1.907
6.01.02.07	Outros ativos	-1.564	-4.606
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.820	-1.428
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	11.489	5.646
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	455	630
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.912	3.394
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.367	4.024

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	32.542	2.881	0	9.732	0	45.155
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	32.542	2.881	0	9.732	0	45.155
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.937	0	-1.937
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.937	0	-1.937
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	32.542	2.881	0	7.795	0	43.218

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.973	2.366	0	19.540	0	34.879
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.973	2.366	0	19.540	0	34.879
5.04	Transações de Capital com os Sócios	19.569	0	0	-19.569	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	19.569	0	0	-19.569	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.645	0	5.645
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.645	0	5.645
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	32.542	2.366	0	5.616	0	40.524

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	187.172	155.584
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	186.660	155.764
7.01.02	Outras Receitas	-3	13
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	515	-193
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-150.549	-111.683
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-130.759	-97.118
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-19.790	-14.565
7.03	Valor Adicionado Bruto	36.623	43.901
7.04	Retenções	-560	-479
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-560	-479
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	36.063	43.422
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.725	2.452
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.634	1.556
7.06.02	Receitas Financeiras	91	896
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	37.788	45.874
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	37.788	45.874
7.08.01	Pessoal	15.042	13.587
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.906	9.876
7.08.01.02	Benefícios	2.623	2.700
7.08.01.03	F.G.T.S.	594	527
7.08.01.04	Outros	919	484
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.685	18.607
7.08.02.01	Federais	6.122	7.996
7.08.02.02	Estaduais	8.563	10.611
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.997	8.033
7.08.03.01	Juros	6.012	4.469
7.08.03.02	Aluguéis	3.985	3.564
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.936	5.647
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.936	5.647

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	128.466	107.024
1.01	Ativo Circulante	91.619	75.755
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.372	1.991
1.01.03	Contas a Receber	20.476	18.375
1.01.03.01	Clientes	20.476	18.375
1.01.04	Estoques	39.469	27.632
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.126	16.150
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.126	16.150
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.176	11.607
1.01.08.03	Outros	13.176	11.607
1.02	Ativo Não Circulante	36.847	31.269
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.749	2.331
1.02.01.07	Tributos Diferidos	4.607	549
1.02.01.07.02	Tributos a recuperar	4.607	549
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	2.128	1.770
1.02.01.09.03	Outros	2.128	1.770
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	14	12
1.02.01.10.03	Outros	14	12
1.02.02	Investimentos	20	20
1.02.02.01	Participações Societárias	20	20
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	20	20
1.02.03	Imobilizado	17.139	15.953
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	17.139	15.953
1.02.04	Intangível	12.939	12.965
1.02.04.01	Intangíveis	111	137
1.02.04.01.02	Outros	111	137
1.02.04.02	Goodwill	12.828	12.828

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	128.466	107.024
2.01	Passivo Circulante	59.911	38.668
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.801	3.458
2.01.01.01	Obrigações Sociais	389	419
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.412	3.039
2.01.02	Fornecedores	28.722	15.824
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.223	7.722
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	15.499	8.102
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.105	2.935
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	416	1.730
2.01.03.01.05	Outros	206	309
2.01.03.01.06	Provisão IRPJ e CSLL	210	1.421
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	689	1.205
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	18.237	9.978
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	18.237	9.978
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	18.237	9.978
2.01.05	Outras Obrigações	8.046	6.473
2.01.05.02	Outros	8.046	6.473
2.01.05.02.04	Outros	8.046	6.473
2.02	Passivo Não Circulante	25.337	23.201
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.754	1.080
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.754	1.080
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.754	1.080
2.02.02	Outras Obrigações	20.263	20.331
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	269	313
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	269	313
2.02.02.02	Outros	19.994	20.018
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	150	150
2.02.02.02.03	Fornecedores	4.605	4.606
2.02.02.02.04	Outros	15.239	15.262
2.02.03	Tributos Diferidos	1.010	1.480
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.010	1.480
2.02.03.01.01	Parcelamento Tributos Federais	771	1.025
2.02.03.01.03	PPI ICMS	239	455
2.02.04	Provisões	310	310
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	310	310
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	210	210
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	100	100
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	43.218	45.155
2.03.01	Capital Social Realizado	32.542	32.542
2.03.02	Reservas de Capital	-43	-43
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-43	-43
2.03.04	Reservas de Lucros	2.924	2.924
2.03.04.01	Reserva Legal	1.611	1.611
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.313	1.313

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	7.795	9.732

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual	Acumulado do Atual Exercício	Igual Trimestre do Exercício Anterior	Acumulado do Exercício Anterior
		01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025	01/07/2024 à 30/09/2024	01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	54.137	166.608	54.826	137.676
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-44.831	-145.029	-45.427	-113.245
3.03	Resultado Bruto	9.306	21.579	9.399	24.431
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.057	-16.102	-3.722	-12.886
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.528	-13.668	-3.734	-8.693
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.108	-8.691	-2.395	-6.870
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.579	6.257	2.407	2.677
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.249	5.477	5.677	11.545
3.06	Resultado Financeiro	-1.623	-6.789	-1.712	-3.895
3.06.01	Receitas Financeiras	997	3.460	805	2.500
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.620	-10.249	-2.517	-6.395
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.626	-1.312	3.965	7.650
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-241	-624	-1.019	-2.003
3.08.01	Corrente	-249	-648	-1.027	-2.027
3.08.02	Diferido	8	24	8	24
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.385	-1.936	2.946	5.647
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.385	-1.936	2.946	5.647
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.385	-1.936	2.946	5.647
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,1	-0,15	0,22	0,43
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,1	-0,15	0,22	0,43

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não houve outros resultados abrangentes no período divulgado, portanto, não se aplica a apresentação da demonstração do resultado abrangente (DRA).

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-8.331	-2.343
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-516	8.058
6.01.01.01	Depreciação e amortização	660	645
6.01.01.03	Lucro/(Prejuízo) no período	-1.936	5.647
6.01.01.04	Constituição PECLD	112	-262
6.01.01.05	Outros	648	2.028
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.815	-10.401
6.01.02.01	Contas a receber	-2.213	-3.120
6.01.02.02	Estoques	-11.836	-11.715
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-4.035	6.018
6.01.02.04	Fornecedores	12.897	-3.713
6.01.02.05	Adiantamento de clientes	1.477	8.872
6.01.02.06	Outros passivos	-2.531	-2.683
6.01.02.07	Outros ativos	-1.574	-4.060
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.177	-1.681
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	10.889	4.649
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	381	625
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.991	3.404
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.372	4.029

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	32.542	2.881	0	9.732	0	45.155	0	45.155
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	32.542	2.881	0	9.732	0	45.155	0	45.155
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.937	0	-1.937	0	-1.937
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.937	0	-1.937	0	-1.937
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	32.542	2.881	0	7.795	0	43.218	0	43.218

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.973	2.366	19.540	0	0	34.879	0	34.879
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.973	2.366	19.540	0	0	34.879	0	34.879
5.04	Transações de Capital com os Sócios	19.569	0	-19.569	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	19.569	0	-19.569	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	5.645	0	0	5.645	0	5.645
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	5.645	0	0	5.645	0	5.645
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	32.542	2.366	5.616	0	0	40.524	0	40.524

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	187.546	157.693
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	186.931	157.673
7.01.02	Outras Receitas	100	216
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	515	-196
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-146.656	-111.373
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-128.475	-96.849
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-18.181	-14.524
7.03	Valor Adicionado Bruto	40.890	46.320
7.04	Retenções	-659	-645
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-659	-645
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	40.231	45.675
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	446	1.149
7.06.02	Receitas Financeiras	446	1.149
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	40.677	46.824
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	40.677	46.824
7.08.01	Pessoal	15.042	13.587
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.906	9.876
7.08.01.02	Benefícios	2.623	2.700
7.08.01.03	F.G.T.S.	594	527
7.08.01.04	Outros	919	484
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.999	19.432
7.08.02.01	Federais	7.919	8.546
7.08.02.02	Estaduais	9.080	10.886
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.572	8.158
7.08.03.01	Juros	6.587	4.594
7.08.03.02	Aluguéis	3.985	3.564
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.936	5.647
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.936	5.647

Comentário do Desempenho

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta – Bovespa Mais (NUTR3)

CNPJ/MF Nº 51.128.999/0001-90

NIRE 35.300.320.930

A Nutriplant Indústria e Comércio S.A. (NUTR3) anuncia os resultados operacionais do período de nove meses encerrado em setembro de 2025, com os seguintes destaques:

- EBITDA de R\$ 6,1 milhões no 9M25, 49,7% inferior ao valor realizado de R\$ 12,2 milhões no mesmo período do ano anterior;
- Receita líquida atinge R\$ 166,6 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2025, 21,0% superior aos R\$ 137,7 milhões registrados no mesmo período de 2024;
- Lucro bruto atinge R\$ 21,6 milhões no 9M25 com margem de 13,0%, 11,7% inferior ao lucro bruto realizado no 9M24 que foi de R\$ 24,4 milhões com margem de 17,7%;
- Despesas gerais, administrativas e comerciais totalizam R\$ 22,4 milhões no 9M25, aumento de 43,7% quando comparadas aos R\$ 15,6 milhões realizados no 9M24;
- Prejuízo líquido de R\$ 1,9 milhão no 9M25, apresentando uma redução no resultado de 134,3% quando comparado ao lucro líquido de R\$ 5,6 milhões realizados no mesmo período de 2024.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A Companhia realizou no 9M25 um EBITDA de R\$ 6,1 milhões, apresentando um decréscimo de 49,7% quando comparado aos R\$ 12,2 milhões realizados no 9M24. Os principais fatores que influenciaram negativamente o EBITDA foram o aumento nas despesas operacionais e no custo com matérias primas.

No período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2025 a receita líquida da Nutriplant foi de R\$ 166,6 milhões, superando em 21,0% os R\$ 137,7 milhões de receita líquida realizada no mesmo período de 2024. O lucro bruto atingiu R\$ 21,6 milhões no 9M25, 11,7% abaixo dos R\$ 24,4 milhões realizados no 9M24. A margem bruta de 13,0% registrada no 9M25 ficou abaixo da margem bruta obtida no mesmo período de 2024 que foi de 17,7%.

Comentário do Desempenho

As despesas gerais, administrativas e comerciais totalizaram R\$ 22,4 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2025, apresentando um aumento de 43,7% quando comparadas aos R\$ 15,6 milhões gastos no mesmo período de 2024. Esse aumento significativo no 9M25 ocorreu principalmente em função da contabilização de fretes e despesas com exportação referente ao exercício de 2024 e com serviços prestados por terceiros no período. Os gastos gerais de fabricação totalizaram R\$ 15,4 milhões no 9M25, representando 9,2% sobre a receita líquida do período, apresentando um acréscimo de 8,8% se comparado aos 14,1 milhões (10,3% s/ RL) registrados no 9M24.

Os custos com os produtos vendidos no período de janeiro a setembro de 2025 totalizaram R\$ 145,0 milhões, representando 87,0% sobre o valor da receita líquida, superando em 28,1% os R\$ 113,2 milhões gastos no mesmo período do ano anterior, que representaram 82,3% sobre o valor da receita líquida da Companhia. O aumento do percentual dos custos com os produtos vendidos sobre o valor da receita líquida da Companhia ocorreu devido aos custos com matérias primas, que no 9M25 totalizaram R\$ 129,7 milhões (89,4% do CPV) e no 9M24 R\$ 99,1 milhões (87,5% do CPV).

O resultado operacional realizado antes do resultado financeiro no 9M25 foi de R\$ 5,5 milhões, apresentando um decréscimo de 52,6% quando comparado aos R\$ 11,5 milhões realizados no 9M24. O resultado líquido registrado no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2025 foi um prejuízo de R\$ 1,9 milhão, inferior em 134,3% quando comparado ao lucro líquido de R\$ 5,6 milhões realizados no 9M24.

Destaques Financeiros Consolidados (R\$ mil)	9M25	AV (%)	9M24	AV (%)	Var. (%) 9M25/9M24
Receita operacional bruta	192.594		160.899		19,7%
Receita operacional líquida	166.608	100,0%	137.676	100,0%	21,0%
Custos dos produtos vendidos	(145.029)	-87,0%	(113.245)	-82,3%	28,1%
Lucro bruto	21.579	13,0%	24.431	17,7%	-11,7%
Despesas gerais, administrativas e comerciais	(22.358)	-13,4%	(15.563)	-11,3%	43,7%
Outras (despesas) receitas	6.256	3,8%	2.677	1,9%	133,7%
Resultado operacional antes do resultado financeiro	5.477	3,3%	11.545	8,4%	-52,6%
Resultado financeiro líquido	(6.789)	-4,1%	(3.895)	-2,8%	74,3%
Resultado antes das provisões tributárias	(1.312)	-0,8%	7.650	5,6%	-117,1%
Lucro / (Prejuízo) líquido do período	(1.936)	-1,2%	5.647	4,1%	-134,3%
DEMONSTRAÇÃO EBITDA					
Lucro / (Prejuízo) líquido do exercício	(1.936)	-1,2%	5.647	4,1%	-134,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	624	0,4%	2.003	1,5%	-68,8%
Resultado financeiro líquido	6.789	4,1%	3.895	2,8%	74,3%
Depreciação e amortização	660	0,4%	645	0,5%	2,3%
EBITDA	6.137	3,7%	12.190	8,9%	-49,7%

Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO

O endividamento bancário líquido da Companhia apresentou um aumento de R\$ 10,5 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2025, passando de R\$ 9,1 milhões em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 19,6 milhões em 30 de setembro de 2025, principalmente em contratos de curto prazo.

O resultado financeiro líquido da Companhia passou de R\$ 3,9 milhões de despesas financeiras no 9M24 para R\$ 6,8 milhões no 9M25, principalmente em função dos juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos e fornecedores no período. Esse valor é composto pelos juros líquidos, variação cambial sobre ativos e passivos em moedas estrangeiras, descontos concedidos, entre outras.

MERCADO DE CAPITAIS

O BTG PACTUAL CTVM S.A. atua como formador de mercado das ações da Companhia negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão desde setembro de 2023. A Administração da Companhia acredita que esta medida incentiva a demanda por suas ações e o crescimento das companhias favorecidas junto ao mercado de capitais brasileiro.

A participação societária da Companhia em 30 de setembro de 2025 estava composta:

Acionistas	Ações ON	% Participação
Controladores/Diretoria	9.980.000	75,3%
Mercado/Tesouraria	3.264.400	24,7%
Total de Ações	13.244.400	100,0%

A Companhia continuará focada em sua missão de criar produtos diferenciados para maximizar a produtividade da atividade de seus clientes por meio do desenvolvimento de tecnologia agronômica, mantendo seus esforços em melhorar a eficiência operacional, adequando sua equipe comercial e buscando ampliar seus canais de distribuição e oferta de produtos. A Companhia busca também uma maior liquidez e menor dependência na captação de recursos de terceiros para financiar seu capital de giro e espera que seu crescimento acompanhe a expansão da produção, eficiência e rentabilidade do agronegócio brasileiro.

Ricardo Lessa Pansa
Diretor Presidente, Financeiro e de Relações com Investidores

Notas Explicativas

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

C.N.P.J. 51.128.999/0001-90

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Companhia tem como objeto social a industrialização, a comercialização, a importação e a exportação, manufatura, venda, distribuição e preparação de fertilizantes, fertilizantes organominerais, micronutrientes, herbicidas, fungicidas, inseticidas, espalhantes adesivos e outros defensivos agrícolas em geral, produtos químicos industriais, bem como seu processamento, ração animal, insumos pecuários, produtos para alimentação animal, sementes em geral, comércio de mercadorias em geral, processamento e enriquecimento de metais secundários e produtos afins.

2. Elaboração e preparação das Demonstrações Financeiras

a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção de caixa e equivalentes que são mensuradas pelo valor justo através do resultado. Não houve outros resultados abrangentes no exercício divulgado, portanto, não se aplica a apresentação da demonstração do resultado abrangente (DRA).

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações financeiras, estão demonstradas na nota 3.3.

b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e as normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, que passam a ser elaboradas em consonância com os padrões internacionais de contabilidade (IFRS). Não houve outros resultados abrangentes no exercício divulgado, portanto, não se aplica a apresentação da demonstração do resultado abrangente (DRA). As demonstrações financeiras consolidadas incluem a empresa: Quirios Produtos Químicos Ltda. (vide nota 10).

A apresentação da demonstração do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

c) Aprovação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do período findo em 30 de setembro de 2025 foram devidamente aprovadas em reunião da Diretoria em 05 de novembro de 2025.

Notas Explanatórias

- d) Moeda funcional e de apresentação: Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada e são apresentadas em milhares, exceto quando indicado de outra forma.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras vêm sendo aplicadas de modo consistente para os exercícios apresentados. A Companhia declara que suas demonstrações foram elaboradas utilizando as mesmas práticas contábeis das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.1 Apuração do resultado – A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre essas. Os impostos sobre as vendas e descontos são reconhecidos quando há vendas faturadas. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável, a Companhia não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos da transação podem ser mensurados de forma confiável e é provável que benefícios econômicos fluam para a Companhia.

3.2 Transações em moeda estrangeira – São reconhecidas contabilmente, no momento inicial, pela moeda funcional, mediante a aplicação da taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da transação, sobre o montante em moeda estrangeira. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

3.3 Estimativas contábeis – Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. A Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações. Essas demonstrações incluem estimativas referentes a valor de recuperação de ativos de vida longa, provisões necessárias para passivos contingentes, definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangível com vida útil definida, taxas de juros para refletir o valor presente de ativos e passivos.

3.4 Ativos Financeiros: No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado, a valor justo por meio do resultado ou a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido.

a) Ativos financeiros a custo amortizado:

Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

b) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado:

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

c) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método de juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

Notas Explicativas

d) Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros

A Companhia mensura as perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. As perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros foram calculadas com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

e) Desreconhecimento: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

f) Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa – Incluem o caixa, os depósitos à vista e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez prontamente conversíveis em caixa com, no máximo, 90 dias. Esses investimentos são mensurados a custo mais os rendimentos acumulados que são obtidos.

3.6 Contas a receber de clientes e perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa – As contas a receber de clientes correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário são classificadas no ativo não circulante. As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa são calculadas com base nas perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber. As constituições e reversões são demonstradas na rubrica outras despesas e receitas operacionais.

3.7 Estoques – São registrados ao custo médio de aquisição ou produção, sendo ajustados pelo valor realizável líquido, quando inferior ao custo médio.

3.8 Imobilizado - A Companhia e sua controlada adotaram em 1º de janeiro de 2009 a opção do custo atribuído ao seu ativo imobilizado. Anteriormente a esse período, o método utilizado era o de custo de aquisição. Ao adotar o custo atribuído, a Companhia efetuou o levantamento de todos os bens que ainda estão em operação, assegurando que o avaliador destacasse a vida útil remanescente e o valor residual previsto, a fim de estabelecer o valor depreciável e a nova taxa de depreciação na data de adoção inicial. A contrapartida do ajuste foi registrada em conta do patrimônio líquido, denominada “Ajuste de avaliação patrimonial”, reduzido pelo Imposto de Renda diferido passivo. Nos anos subsequentes, parte do saldo dessa conta será periodicamente transferida para lucros acumulados, em montante idêntico à depreciação e às baixas referentes ao ativo imobilizado, objeto de atribuição de novo valor. Esses valores serão adicionados ao lucro líquido para fins de apuração do lucro tributável. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais

Notas Explicativas

durante a vida útil econômica, conforme os laudos realizados. A média ponderada da vida útil dos ativos está demonstrada a seguir:

	Anos
Máquinas e equipamentos	Entre 2 a 23 anos
Móveis e utensílios	Entre 2 a 18 anos
Veículos	5 anos
Edifícios, construções, instalações e benfeitorias	Entre 10 a 60 anos
Outras imobilizações	Entre 1 a 10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício, e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.9 Intangível - Ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição reduzido da amortização acumulada e eventual provisão de perda pelo valor recuperável (*impairment*). Os direitos de uso de *software* são demonstrados ao valor de custo histórico de aquisição, sendo amortizados linearmente pela taxa de 20% ao ano.

O valor do ágio registrado em aquisição de participação societária foi fundamentado com base na expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*). Esse ágio é decorrente da diferença entre o valor do patrimônio líquido contábil da empresa controlada e o valor justo devidamente avaliado através de laudo emitido por terceiros e fundamentado com base em expectativa de rentabilidade futura, apurado com base na projeção de resultados da respectiva empresa investida, utilizando-se o critério de fluxo de caixa descontado, considerando um período projetivo de dez anos. O ágio não é amortizado pela fundamentação de vida útil infinita, sendo que, anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade do ágio sobre esse investimento, utilizando, para tanto, práticas consideradas de mercado, principalmente o fluxo de caixa descontado das unidades de negócio da empresa investida, dos quais foi considerada a base para o ágio.

3.10 Investimentos em controlada - são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial a partir da data da aquisição do controle acionário e/ou em cuja participação a Companhia tenha influência nas decisões de sua investida. Desta forma a participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de sua controlada, após a aquisição, é reconhecida na demonstração do resultado tendo como contrapartida o custo do investimento. As movimentações acumuladas pós-aquisição são ajustadas contra o custo do investimento. Ganhos não realizados em transações entre a Companhia e sua controlada são eliminados na participação da Companhia. As perdas não realizadas são também eliminadas, exceto quando a transação evidencie perda do valor recuperável do ativo transferido.

3.11 Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) - Os testes de *impairment* sobre o ágio com vida útil econômica indefinida são anualmente testados no encerramento do exercício. Para os outros ativos não financeiros a Companhia analisa periodicamente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente ao fluxo de caixa descontado (antes dos impostos) derivado do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. A análise do valor recuperável é realizada por unidade de negócio, que é a menor unidade geradora de caixa possível para a identificação dos fluxos de caixa.

3.12 Fornecedores - As contas a pagar aos fornecedores são obrigações contraídas por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios. Essas obrigações podem ser deduzidas de recebíveis quando há acordos comerciais firmados com os fornecedores para divulgação ou realização de promoções de determinados produtos. São classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no exercício de até um ano. Caso contrário, essas contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

3.13 Fornecedores Risco Sacado - As operações de risco sacado “*forfait*”, reconhecidas a valor justo, decorrem de contratos firmados pela Companhia com Instituições financeiras para a liquidação de obrigações com fornecedores. Nessa operação a Companhia transfere, à Instituição financeira, a obrigação do pagamento ao fornecedor na data do vencimento do título ou em data preestabelecida, firmada com o fornecedor, passando a Instituição financeira a ser credora da operação.

Notas Explicativas

3.14 Resultado por ação - De acordo com o IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, a Companhia reconcilia o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.
A Companhia não possui instrumentos que não tenham sido incluídos no cálculo do lucro por ação por serem antidilutivos.

	Controladora	
	30/09/25	31/12/24
Lucro Básico		
Numerador Básico		
Resultado Líquido do período disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Resultado líquido do período para as ações ordinárias	(1.936)	10.276
Denominador Básico		
Média ponderada das ações deduzindo a média das ações em tesouraria		
Ações Ordinárias*	13.244.400	13.244.400
(Prejuízo)/ Lucro por ação (em R\$) - Básico	(0,15)	0,78
Lucro Diluído		
Numerador Diluído		
Resultado Líquido do período disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Resultado líquido do período para as ações preferenciais	0	0
Mais:		
Ajuste ao resultado líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais.	0	0
Resultado líquido do período para as ações ordinárias	(1.936)	10.276
Menos:		
Ajuste ao resultado líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais.	0	0
(Prejuízo)/ Lucro por ação (em R\$) - Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	(0,15)	0,78
Denominador Diluído		
Média ponderada das ações		
Ações Ordinárias*	13.244.400	13.244.400
Ações Preferenciais	0	0
(Prejuízo)/ Lucro por ação (em R\$) - Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	(0,15)	0,78

* O número não está transformado em milhares, vide nota 17.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Caixa e Bancos	2.367	1.912	2.372	1.991
Total	2.367	1.912	2.372	1.991

Notas Explicativas

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	Circulante		Circulante	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Clientes nacionais	20.084	15.264	21.145	17.074
Clientes internacionais	5.659	6.552	6.926	8.972
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(6.742)	(6.819)	(7.595)	(7.672)
	19.001	14.997	20.476	18.375

<u>Movimentação da PECLD</u>	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Saldo Inicial	(6.819)	(5.806)	(7.672)	(6.703)
Constituição de perdas	77	(1.144)	77	(1.150)
Reversão		131	-	181
Saldo Final	(6.742)	(6.819)	(7.595)	(7.672)

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Produtos acabados	17.103	10.744	17.103	10.744
Matéria-prima	16.727	13.442	16.727	13.442
Material de embalagem	982	841	982	841
Mercadoria em poder de terceiros	930	884	930	884
Estoque em processo	2.607	1.101	2.607	1.101
Outros estoques	1.894	1.394	1.894	1.394
Ajuste ao valor realizável líquido	(774)	(774)	(774)	(774)
Total	39.469	27.632	39.469	27.632

7. Impostos a recuperar

Controladora	Circulante		Não circulante	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
IPI a recuperar	122	355	637	17
IRPJ e CSLL	108	108		-
ICMS a recuperar	4.717	4.596		-
PIS a recuperar*	990	941	561	54
COFINS a recuperar*	4.449	4.233	3.376	445
ICMS s/ativo permanente	113	119		-
Total	10.499	10.352	4.574	516

Notas Explicativas

Consolidado	Circulante		Não circulante	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
IPI a recuperar	123	355	637	17
ICMS a recuperar	7.544	6.604	-	33
IRRF a recuperar	537	537	-	-
PIS a recuperar *	1.324	1.294	561	54
COFINS a recuperar*	6.381	7.136	3.376	445
IRPJ e CSLL a recuperar	105	105	-	-
ICMS s/ativo permanente	113	119	33	-
Total	16.126	16.150	4.607	549

*Na controladora e consolidado os saldos classificados no não circulante do PIS e COFINS correspondem aos créditos acumulados, sendo estes relacionados à pedidos de restituição aos órgãos competentes.

Notas Explicativas

8. Imobilizado

Controladora

	31/12/24		31/12/23	
	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	6.155	(4.048)	2.107	1.776
Móveis e utensílios	878	(687)	191	137
Computadores e periféricos	842	(608)	234	254
Benfeitoria em imóveis de 3ºs	4.685	(537)	4.148	3.603
Impairment	(111)	-	(111)	(111)
Total imobilizado	12.449	(5.879)	6.570	5.659

Controladora

	30/09/25		31/12/24	
	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	7.139	(4.318)	2.821	2.107
Móveis e utensílios	989	(711)	278	192
Computadores e periféricos	945	(694)	251	234
Benfeitoria em imóveis de 3ºs	5.305	(689)	4.616	4.148
Impairment	(111)	-	(111)	(111)
Total imobilizado	14.267	(6.411)	7.856	6.570

Consolidado

	31/12/24		31/12/23	
	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	3.318	-	3.318	3.318
Construções	3.486	(2.189)	1.297	1.427
Instalações industriais	2.399	(2.012)	386	386
Máquinas e equipamentos	17.894	(11.479)	6.415	6.152
Móveis e utensílios	1.515	(1.286)	229	185
Computadores e periféricos	1.300	(1.039)	260	283
Benfeitoria em imóveis de 3ºs	4.698	(541)	4.157	3.611
Impairment	(111)	-	(111)	(111)
Total imobilizado	34.499	(18.546)	15.953	15.253

Consolidado

	30/09/25		31/12/24	
	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	3.318	-	3.318	3.318
Construções	3.486	(2.285)	1.201	1.297
Instalações industriais	2.683	(2.254)	428	386
Máquinas e equipamentos	18.395	(11.310)	7.086	6.415
Móveis e utensílios	1.620	(1.303)	317	229
Computadores e periféricos	1.416	(1.140)	276	260
Benfeitoria em imóveis de 3ºs	5.318	(694)	4.624	4.157
Impairment	(111)	-	(111)	(111)
Total imobilizado	36.124	(18.986)	17.139	15.953

Controladora - Movimentação	31/12/23		31/12/24	
	Saldo Anterior	(+) Adições	(-) Depreciação	Saldo Atual
Máquinas e equipamentos	1.776	604	(274)	2.107
Móveis e utensílios	137	82	(26)	192
Computadores e periféricos	254	95	(116)	234
Benfeitoria em imóveis de 3ºs	3.603	722	(177)	4.148
Impairment	(111)	-	-	(111)
Total imobilizado	5.659	1.503	(592)	6.570

Controladora - Movimentação	31/12/24		30/09/25	
	Saldo Anterior	(+) Adições	(-) Depreciação	Saldo Atual
Máquinas e equipamentos	2.107	985	(270)	2.822
Móveis e utensílios	192	111	(24)	279
Computadores e periféricos	234	103	(86)	251
Benfeitoria em imóveis de 3ºs	4.148	620	(152)	4.616
Impairment	(111)	-	-	(111)
Total imobilizado	6.570	1.819	(532)	7.856

Consolidado - Movimentação	31/12/23		31/12/24		
	Saldo Anterior	(+)	Adições	Depreciação	Saldo Atual
Terrenos	3.318	-	-	-	3.318
Construções	1.427	-	-	(130)	1.297
Instalações industriais	386	-	-	-	386
Máquinas e equipamentos	6.152	604	(341)	6.415	
Móveis e utensílios	186	82	(37)	231	
Computadores e periféricos	283	95	(118)	260	
Benfeitoria em imóveis de 3ºs	3.611	722	(178)	4.156	
Impairment	(111)	-	-	(111)	
Total imobilizado	15.255	1.503	(803)	15.953	

Consolidado - Movimentação	31/12/24		30/09/25		
	Saldo Anterior	(+)	Adições	Depreciação	Saldo Atual
Terrenos	3.318	-	-	-	3.318
Construções	1.297	-	-	(101)	1.196
Instalações industriais	386	-	-	-	386
Máquinas e equipamentos	6.415	985	(270)	7.130	
Móveis e utensílios	229	111	(24)	316	
Computadores e periféricos	260	103	(86)	278	
Benfeitoria em imóveis de 3ºs	4.157	620	(152)	4.625	
Impairment	(111)	-	-	(111)	
Total imobilizado	15.953	1.819	(633)	17.139	

Notas Explicativas

9. Intangível

Controladora	Taxa	30/09/25			31/12/24	
		Custo original	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Outros Ativos intangíveis:	Amortização					
Softwares	20%	388	(293)	95		122
Outros	10%	8	-	8		8
Total		396	(266)	103		130

Consolidado	Taxa	30/09/25			31/12/24	
		Custo original	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Outros Ativos intangíveis:	Amortização					
Softwares	20%	808	(714)	95		122
Ágio - Nota 10		12.828	-	12.828		12.828
Outros	10%	16	-	16		16
Total		13.652	(687)	12.939		12.965

10. Investimento em Controlada

<u>Origem:</u>	30/09/25	31/12/24
Avaliados por equivalência patrimonial	30.071	28.437
Ágio por rentabilidade futura	12.828	12.828
Soma	42.899	41.265
Outros investimentos (Consolidado)	20	20
Total	42.919	41.285

O ágio contábil por expectativa de rentabilidade futura foi apurado na aquisição da controlada em 30/04/2012, cujo montante foi de R\$ 12.828, o qual não é amortizado, e se sujeita a teste anual de recuperabilidade em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 01.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a base sobre qual o valor recuperável tenha sido determinado é o Valor em Uso e o cálculo realizado pela administração foi baseado na projeção dos resultados para os próximos 10 anos. A projeção de crescimento foi baseada nas demonstrações contábeis encerradas nos últimos 3 anos (2022 a 2024). A receita foi projetada utilizando uma projeção de crescimento médio de 2,0% ao ano. Os cálculos foram feitos por pessoa especializada da administração, de forma interna. Os impostos, custos, despesas e impostos de renda foram proporcionais ao crescimento da receita.

A taxa de crescimento está de acordo com a estimativa de crescimento do setor em que a companhia atua. A taxa de desconto utilizada pela administração foi o custo médio ponderado do capital, ou WACC de 16,5 %, em 31/12/24.

Os saldos da controlada e sua movimentação estão assim demonstrados:

Notas Explicativas

<u>Controlada: Quirios Produtos Químicos Ltda.</u>	<u>30/09/25</u>	<u>31/12/24</u>
Participação	100%	100%
Total do ativo circulante	15.659	15.572
Total do ativo não circulante	29.846	29.560
Total do passivo circulante	2.765	4.343
Total do passivo não circulante	12.639	12.352
Patrimônio líquido	28.465	23.834
Receita liquida	6.889	7.514
Resultado do exercício	1.634	4.603
<u>Movimentação do Investimento</u>	<u>30/09/25</u>	<u>31/12/24</u>
Participação	100%	100%
Saldo inicial	41.264	36.661
Equivalência patrimonial - sobre o resultado	1.634	4.603
Saldo final	42.899	41.264

11. Fornecedores e Outros Débitos

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/25</u>	<u>31/12/24</u>	<u>30/09/25</u>	<u>31/12/24</u>
Fornecedores nacionais	12.909	7.250	13.223	7.723
Fornecedores internacionais	15.469	7.681	15.499	8.102
Outros Débitos (a)	471	471	869	869
Total circulante	28.848	15.402	29.591	16.693
Provisão Fornecedores	176	176	4.606	4.606
Outros Débitos (a)	7.532	7.532	13.908	13.908
Total não Circulante	7.708	7.708	18.513	18.514

(a) Outros Débitos

Em 02 de outubro de 2017 a Companhia ajuizou o pedido de Recuperação Extrajudicial (“REJ”) na Comarca de Barueri, nos termos do artigo 51 e seguintes da Lei nº 11.101/05. Em 01 de novembro de 2018 o plano de REJ proposto pela Companhia foi homologado, conforme decisão judicial proferida pela 5ª Vara Cível da Comarca de Barueri/SP. Em razão da homologação do plano e definição do cronograma de pagamentos dos credores da REJ, a Companhia ajustou a valor presente o total da dívida sujeita ao plano reconhecendo contabilmente em 31 de dezembro de 2019 o resultado de ajuste a valor presente de R\$ 29.537 na controladora e R\$ 52.334 no consolidado. Em 25 de novembro de 2020 a 1º Câmara Reservada de Direito Empresarial do Poder Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, proferiu anulação à homologação do plano de Recuperação Extrajudicial, após agravo à REJ interposto por certos credores em relação à homologação do plano de REJ e/ou sujeição destes credores aos efeitos da REJ. Na decisão proferida houve a menção de que não houve prejuízos aos credores e a opção facultativa de apresentação de novo plano. A Companhia e sua Controlada, através dos assessores jurídicos entendeu que em função das considerações apresentadas na decisão de anulação da Homologação é praticamente certo o sucesso da homologação do novo plano da Recuperação Extrajudicial. Em 04 de outubro de 2022, através de fato relevante divulgado ao mercado, a Companhia e sua controlada informaram que por decisões judiciais o novo processo seria protocolado na 2º Vara Regional Empresarial. Em 28 de outubro de 2022,

Notas Explicativas

por deliberação em AGE, a companhia autorizou ao Conselho de Administração a proceder o protocolamento do pedido do plano de recuperação extrajudicial. Em 28 de janeiro de 2024 a Companhia apresentou toda a documentação anteriormente solicitada pela Administradora Judicial do processo, reiterando o pedido de homologação do plano e aguarda a decisão do Juízo. Em função do novo plano, a Companhia e sua controlada procederam as atualizações nos saldos apresentados e divulgados nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

Em 19 de março de 2025 a Companhia divulgou fato relevante ao mercado informando que o processo nº. 1001193-63.2022.8.26.0260 da 2^a Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da 1^a Região Administrativa Judiciária da grande São Paulo homologou o plano de recuperação extrajudicial em sentença proferida no dia 18 de março de 2025.

Até o encerramento das demonstrações financeiras individuais e consolidadas não foi possível mensurar e eventualmente reconhecer os possíveis efeitos contábeis em vista da homologação, tendo essa ocorrida em 18 de março de 2025. A Administração da Companhia e sua controlada estima que tais efeitos, se houverem, não trarão efeitos relevantes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, uma vez que os saldos apresentados já consideravam o sucesso do plano ora apresentado sujeito à homologação.

12. Empréstimos e financiamentos

Instituição financeira	Modalidade	Controladora		30/09/25	31/12/24
		Garantia	Vencimento		
Banco Itaú	Capital de giro	Recebíveis	mar/25	-	113
Banco Fibra	Capital de giro	Recebíveis	out/25	(107)	857
Banco Daycoval	Capital de giro	Recebíveis	nov/25	14	355
Banco Money Plus	Fundos Creditórios / FIDC	Recebíveis	jun/26	2.967	3.616
Banco Link	Fundos Creditórios / FIDC	Recebíveis	dez/25	1.500	1.750
Banco Artico	Fundos Creditórios / FIDC	Recebíveis	mar/26	4.951	2.072
Banco SB Credito	Fundos Creditórios / FIDC	Recebíveis	set/27	3.953	-
Banco Fundo Athena	Fundos Creditórios / FIDC	Recebíveis	set/25	500	-
Banco Fundo Acreditar	Fundos Creditórios / FIDC	Recebíveis	nov/25	1.806	-
Banco Fundo Multiplica	Fundos Creditórios / FIDC	Recebíveis	ago/26	975	-
Banco Fundo Ativa Fidc	Fundos Creditórios / FIDC	Recebíveis	fev/26	1.409	-
Total circulante				17.968	8.762
Banco Money Plus	Fundos Creditórios / FIDC	Recebíveis	jun/26	-	1.080
Banco SB Credito	Fundos Creditórios / FIDC	Recebíveis	set/27	3.407	-
Total não circulante				3.407	1.080
Total geral				21.375	9.842

Notas Explicativas

Consolidado					
Instituição financeira	Modalidade	Garantia	Vencimento	30/09/25	31/12/24
Banco Itaú	Capital de giro	Recebíveis/Estoques	mar/25	-	113
Banco Santander	Capital de giro	Aval	mar/27	196	1.142
Banco Fibra	Capital de giro	Recebíveis	out/25	(107)	857
CCB Brasil	Finep	Fiança Bancária	out/24	73	73
Banco Daycoval	Capital de giro	Recebíveis	nov/25	14	355
Banco Money Plus	Fundos Creditórios / FIDC	Recebíveis	jun/26	2.967	3.616
Banco Link	Fundos Creditórios / FIDC	Recebíveis	dez/25	1.500	1.750
Banco Artico	Fundos Creditórios / FIDC	Recebíveis	mar/26	4.951	2.072
Banco SB Credito	Fundos Creditórios / FIDC	Recebíveis	set/27	3.953	-
Banco Fundo Athena	Fundos Creditórios / FIDC	Recebíveis	set/25	500	-
Banco Fundo Acreditar	Fundos Creditórios / FIDC	Recebíveis	nov/25	1.806	-
Banco Fundo Multiplica	Fundos Creditórios / FIDC	Recebíveis	ago/26	975	-
Banco Fundo Ativa Fidc	Fundos Creditórios / FIDC	Recebíveis	fev/26	1.409	-
Total circulante				18.237	9.978
Total não circulante				3.754	1.080
Total geral				21.991	11.058

As taxas dos empréstimos e financiamentos acima contratados são as utilizadas pelo mercado.

13. Obrigações trabalhistas, provisões e encargos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
INSS a recolher	317	310	317	310
FGTS a recolher	72	109	72	109
Prov. Trabalhistas (Férias)	2.231	1.405	2.231	1.405
Remuneração dos empregados	440	352	440	352
Provisão Bonificação	-	397	-	397
Parcelamentos	741	884	741	884
Total	3.801	3.458	3.801	3.458
Não circulante				
Parcelamentos	667	820	667	820
Total não circulante	667	820	667	820
Total	4.468	4.277	4.468	4.278

Notas Explicativas

14. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Circulante				
ICMS - parcelamento	585	1.040	618	1.074
ICMS - Recolher	71	132	71	132
(-) Juros a Incorrer - ICMS	0	(1)	0	(1)
IRRF a Recolher	2	2	2	2
INSS Retido	6	7	6	7
Provisão IRPJ	0	743	153	1042
Provisão CSLL	0	270	57	379
PIS a Recolher	12	17	12	17
Impostos Federais - Parcelamento	109	212	186	283
Total Circulante	785	2.423	1.105	2.935
Não circulante				
ICMS - parcelamento	179	393	239	455
Impostos Federais - Parcelamento	21	77	104	206
Total não circulante	200	469	343	660
Total	984	2.892	1.448	3.595

15. Provisões para riscos fiscais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Natureza da contingência:				
Trabalhista	100	100	100	100
Cível	210	210	210	210
Total	310	310	310	310

Os processos com probabilidade de perda possível estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/024	30/09/25	31/12/024
Contingências trabalhistas	201	201	201	201
Contingências cíveis	7424	7.424	9596	9.596
Contingências fiscais	0	0	437	437
Total	7.625	7.625	10.234	10.234

Notas Explicativas

16. Encargos tributários sobre ajuste de avaliação patrimonial

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
IR diferido s/o ajuste de avaliação patrimonial	-	-	979	996
CS diferido s/o ajuste de avaliação patrimonial	-	-	352	359
Total	-	-	1.331	1.355

17. Patrimônio Líquido

Capital social

O capital social em 30 de setembro de 2025, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 13.244.400 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal e escriturais e está assim distribuído:

	30/09/25	31/12/24
Controladores/Diretoria	9.980.000	9.980.000
Mercado	3.253.400	3.253.400
Ações em Tesouraria	11.000	11.000
Total	13.244.400	13.244.400

18. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	30/09/24	30/09/25	30/09/24
Receita operacional bruta de vendas				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado Interno	177.946	145.159	173.426	147.223
Mercado Externo	14.271	13.067	19.168	13.676
	192.217	158.226	192.594	160.899
Deduções de vendas				
Devoluções e descontos	(5.670)	(2.489)	(5.672)	(3.099)
Impostos sobre as vendas	(21.471)	(19.751)	(20.314)	(20.123)
	(27.141)	(22.239)	(25.986)	(23.223)
Receita operacional líquida	165.076	135.987	166.608	137.676

Notas Explicativas

19. Despesas com vendas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	30/09/24	30/09/25	30/09/24
Despesas com pessoal v	2.323	2.005	2.323	2.005
Despesas com viagens e veículos	354	214	354	214
Despesas com aluguel	1.534	1.258	1.534	1.258
Serviços prestados por terceiros	1.156	911	1.156	911
Comissões	1.551	993	1.551	993
Frete	4.922	2.359	5.068	2.387
Exportação	461	468	847	519
Outras despesas com vendas	922	503	835	403
Total	13.223	8.711	13.668	8.693

20. Informações por segmento

A administração da Companhia não utiliza para tomada de decisão a análise gerencial por linha de segmento. A atual gestão utiliza para avaliação do desempenho e alocação de recursos uma única linha de produtos.

21. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	30/09/24	30/09/25	30/09/24
Despesas com pessoal	2.731	2.521	2.731	2.521
Depreciação e amortização	118	133	216	292
Despesas com impostos e taxas	222	158	284	228
Serviços prestados por terceiros	4.050	2.897	4.062	2.911
Outras despesas administrativas	1.814	1.317	1.398	918
Total	8.934	7.026	8.691	6.870

22. Outras (despesas) receitas

Refere-se substancialmente a Receita de Subvenção de Investimento.

Notas Explicativas

23. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	30/09/24	30/09/25	30/09/24
Variações monetárias ativas	2.907	1.310	3.012	1.351
Juros recebidos	56	691	413	944
Outras receitas financeiras	35	205	35	205
Total das receitas financeiras	2.999	2.206	3.460	2.500
Juros incorridos s/ empréstimos, financiamentos e fornecedores	(6.431)	(3.328)	(6.667)	(3.451)
Variações monetárias passivas	(2.489)	(2.451)	(2.932)	(2.495)
Despesas bancárias	(641)	(389)	(649)	(449)
Total das despesas financeiras	(9.561)	(6.168)	(10.249)	(6.395)
Resultado financeiro líquido	(6.562)	(3.962)	(6.789)	(3.895)

24. Partes relacionadas

Controladora	30/09/25	31/12/24
Ativo circulante		
Dividendos (a)	147	147
Passivo circulante		
Adiantamentos e empréstimos de terceiros - Quirios	8.093	5.882
Passivo não circulante		
Contrato de mútuo - Quirios Produtos Químicos Ltda. (c)	18.363	18.363
Contrato de mútuo - Emilio Pansa. (c)	269	313
Resultado dos exercícios findos		
Vendas de produtos acabados - Quirios Produtos Químicos Ltda.	4.806	2.795
Despesa com Aluguel de imóvel - Quirios Produtos Químicos Ltda (b)	1.963	2.522
Consolidado	30/09/25	31/12/24
Ativo não circulante		
Controni Agropecuária S/A (d)	2.127	1.771

(a) Dividendos a receber da controlada Quirios, subsidiária integral, decorrente do lucro de 2012, sem taxa de juros. O prazo para a realização é indeterminado.

(b) A Companhia não realizou compras de matérias-primas com a Controlada em junho de 2025 e dezembro de 2024 e realizou vendas à Controlada de R\$ 4.806 (R\$ 2.795 em dezembro de 2024). Além destas operações a Controladora incorreu em Despesas de Aluguel para com a controlada em R\$ 1.963 mil (R\$ 2.522 mil em 2024)

(c) Os contratos de mútuo realizados com pessoa jurídica relacionada têm prazo indeterminado e foram atualizados pela variação do CDI + 1% a.m. até dezembro de 2017. O contrato com o Sr Emilio Pansa tem prazo indeterminado e possui uma remuneração de 5% a.a..

(d) Refere-se ao contrato de mútuo firmado entre a sociedade controlada Quirios Produtos Químicos Ltda. e a

Notas Explicativas

Controni Agropecuária e Participações Ltda. anteriormente à incorporação de ações em abril de 2012. O valor registrado no grupo ativo não circulante representava, na data da incorporação, aluguéis pagos antecipadamente pela Quirios para a Controni. Os valores antecipados foram convertidos em mútuos. Os contratos de mútuo são remunerados pela variação do CDI + 1% a.m. O total de juros reconhecido no 3º trimestre de 2025 foi de R\$ 356 (R\$ 253 no 3º trimestre de 2024).

A controlada efetuará acordo com a empresa para quitação do empréstimo em até 3 anos.

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais se encontram integralmente registrados em contas patrimoniais. Essas operações destinam-se a atender às necessidades quanto à maximização da rentabilidade dos recursos líquidos de caixa e à captação de recursos necessários para a manutenção do capital de giro e o suprimento do seu plano de investimentos.

Valor de mercado dos instrumentos financeiros

O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos e aplicações financeiras), do saldo a receber de clientes e do passivo circulante aproxima-se do saldo contábil em razão de o vencimento ocorrer em data próxima à do balanço. O saldo dos financiamentos é atualizado monetariamente com base em taxas de juros variáveis, em virtude das condições de mercado e, portanto, o saldo devedor existente na data do balanço está próximo ao valor de mercado.

Gerenciamento de risco

A Companhia possui procedimentos de controles preventivos e detectivos que monitoram sua exposição aos riscos de crédito, riscos de liquidez, riscos de mercado e riscos relacionados à Companhia e suas operações.

Gerenciamento dos riscos de crédito

A exposição aos riscos de crédito pode fazer a Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. A mitigação desses riscos ocorre com a aplicação de procedimentos analíticos de monitoramento das contas a receber de clientes, ações de cobrança e corte no fornecimento de novos produtos. Em caso de perdas com créditos de liquidação duvidosa, são constituídas provisões em montantes considerados suficientes pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com a realização.

A Companhia não divulga os cronogramas para instrumentos financeiros derivativos passivos por não ter esse tipo de instrumento reconhecido nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos na variação do dólar e CDI, aos quais a Companhia está exposta em 30 de setembro de 2025, a seguir estão apresentadas possíveis alterações de 25% e 50% nas variáveis relevantes de risco em relação à exposição líquida em moeda estrangeira (fornecedores internacionais) e possíveis alterações de 25% e 50% sobre a taxa do CDI em virtude à exposição dos empréstimos e financiamentos.

Fornecedores Internacionais

Controladora

Operação	Risco	Cenário I		
		(atual) ganho (perda) no resultado	Cenário II Aumento do dólar de 25%	Cenário III Aumento do dólar de 50%
Fornecedores	Variação cambial	418	(3.867)	(7.735)

Consolidado

Operação	Risco	Cenário I		
		(atual) ganho (perda) no resultado	Cenário II Aumento do dólar de 25%	Cenário III Aumento do dólar de 50%
Fornecedores	Variação cambial	79	(3.875)	(7.750)

Saldo Empréstimo - nota 12

	Controladora	Consolidado
	30/09/25	30/09/25
	21.375	21.991

Juros no Período

Aumento de 25% do CDI	708	729
Aumento de 50% do CDI	4.249	4.371

26. Remuneração dos administradores

A remuneração total dos diretores estatutários da Companhia é composta por remuneração fixa, que inclui ordenados, salários e contribuições para a seguridade social. No trimestre findo em 30/09/2025 a remuneração total foi de R\$ 483 mil (R\$ 438 mil no 3º trimestre de 2024).

Durante os exercícios de 2025 e 2024 não houve remuneração vinculada a benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, outros benefícios de longo prazo.

Notas Explicativas

27. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia possui apólices de seguros para cobertura de riscos patrimoniais e de veículos com a Itaú Seguros S/A. Os montantes foram considerados suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria anual, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

28. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM 80/2022, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório dos auditores independentes (JPPS Auditores Independentes S/S Ltda.), emitido em 05 de novembro de 2025.

29. Eventos Subsequentes

Não houve eventos que mereçam menção nas demonstrações contábeis até a aprovação destas pela administração, com exceção dos já divulgados na nota 11.

Ricardo Lessa Pansa

Diretor Presidente, Financeiro e de Relações com Investidores

Cleide Sampaio da Silva

Contadora CRC SP – 223.924/O-1

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

Companhia: Nutriplant Indústria e Comércio S.A.			Posição em 30/09/2025 (Em Unidades de Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
TRIPTO PARTICIPACOES LTDA	9.769.700	73,8	9.769.700	73,8
TRILOGIA INVESTIMENTOS LTDA	1.305.300	9,9	1.305.300	9,9
ALAGRO DO BRASIL LTDA	1.113.800	8,4	1.113.800	8,4
Ações em tesouraria	11.000	0,1	11.000	0,1
Outros	1.044.600	7,8	1.044.600	7,8
Total	13.244.400	100	13.244.400	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				Posição em 30/09/2025 (Em Unidades de Ações/Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Total		
	Quantidade	%	Quantidade	%	
Emilio Pansa	3.593.296	36,78	3.593.296	36,78	
Eduardo Lessa Pansa	847.033	8,67	847.033	8,67	
Ricardo Lessa Pansa	1.517.234	15,53	1.517.234	15,53	
Andréa Cristina Lessa Pansa Scalon	847.033	8,67	847.033	8,67	
Laura Lessa Pansa	847.033	8,67	847.033	8,67	
Jadwiga Cichon Pansa	2.118.071	21,68	2.118.071	21,68	
Total TRIPTO PARTICIPACOES LTDA	9.769.700	100	9.769.700	100	
Gabriela Pansa Scalon	652.650	50	652.650	50	
Mariana Pansa Scalon	652.650	50	652.650	50	
Total TRILOGIA INVESTIMENTOS LTDA	1.305.300	100	1.305.300	100	
Robin Hermans	1.113.800	8,4	1.113.800	8,4	
Total ALAGRO DO BRASIL LTDA	1.113.800	100	1.113.800	100	

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 30/09/2025				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Grupo de Controle	9.930.000	75,0	9.930.000	75,0
Administradores	50.000	0,4	50.000	0,4
Conselho de Administração	0	0,0	0	0,0
Diretoria	50.000	0,4	50.000	0,4
Conselho Fiscal (1)				
Ações em Tesouraria	11.000	0,1	11.000	0,1
Outros Acionistas	3.253.400	24,6	3.253.400	24,6
Total	13.244.400	100	13.244.400	100
Ações em Circulação	3.253.400	24,6	3.253.400	24,6

(1) A Companhia não tem Conselho Fiscal instalado.

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 30/09/2024 (12 meses atrás)				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Grupo de Controle	9.930.000	75,0	9.930.000	75,0
Administradores	50.000	0,4	50.000	0,4
Conselho de Administração	0	0,0	0	0,0
Diretoria	50.000	0,4	50.000	0,4
Conselho Fiscal				
Ações em Tesouraria	11.000	0,1	11.000	0,1
Outros Acionistas	3.253.400	24,6	3.253.400	24,6
Total	13.244.400	100	13.244.400	100
Ações em Circulação	3.253.400	24,6	3.253.400	24,6

Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado da BOVESPA, conforme cláusula compromissória constante no artigo 32 de seu Estatuto Social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da
NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A
BARUERI – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Outros Débitos – REJ – Recuperação Extrajudicial

Chamamos a atenção para a nota explicativa 11 que teve como origem a reclassificação feita das rubricas de fornecedores e empréstimos e financiamentos, conforme divulgado nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019, sendo a natureza desta rubrica os passivos constantes no Plano da Recuperação Extrajudicial, demonstrados ao valor presente, tendo em vista a homologação do plano de Recuperação Extrajudicial.

Em 02 de outubro de 2017 a Companhia ajuizou o pedido de Recuperação Extrajudicial ("REJ") na Comarca de Barueri, nos termos do artigo 51 e seguintes da Lei nº 11.101/05. Em 01 de novembro de 2018 o plano de REJ proposto pela Companhia foi homologado, conforme decisão judicial proferida pela 5ª Vara Cível da Comarca de Barueri/SP. Em razão da homologação do plano e definição do cronograma de pagamentos dos credores da REJ, a Companhia ajustou a valor presente o total da dívida sujeita ao plano.

Em 25 de novembro de 2020 a 1º Câmara Reservada de Direito Empresarial do Poder Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, proferiu anulação à homologação do plano de Recuperação Extrajudicial, após agravo à REJ interposto por certos credores em relação à homologação do plano de REJ e/ou sujeição destes credores aos efeitos da REJ. Na decisão proferida houve a menção de que não houve prejuízos aos credores e a opção facultativa de apresentação de novo plano. A Companhia e sua Controlada, através dos assessores jurídicos entendeu que em função das considerações apresentadas na decisão de anulação da Homologação é praticamente certo o sucesso da homologação do novo plano da Recuperação Extrajudicial. Em 04 de outubro de 2022, através de fato relevante divulgado ao mercado, a Companhia e sua controlada informaram que por decisões judiciais o novo processo seria protocolado na 2º Vara Regional Empresarial. Em 28 de outubro de 2022, por deliberação em AGE, a companhia autorizou ao Conselho de Administração a proceder o protocolamento do pedido do plano de recuperação extrajudicial. Em 28 de janeiro de 2024 a Companhia apresentou toda a documentação anteriormente solicitada pela Administradora Judicial do processo, reiterando o pedido de homologação do plano e aguarda a decisão do Juízo. Em função do novo plano, a Companhia e sua controlada procederam as atualizações nos saldos apresentados e divulgados nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

Em 19 de março de 2025 a Companhia divulgou fato relevante ao mercado informando que o processo nº. 1001193-63.2022.8.26.0260 da 2ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da 1ª Região Administrativa Judiciária da grande São Paulo homologou o plano de recuperação extrajudicial em sentença proferida no dia 18 de março de 2025.

Até o encerramento das demonstrações contábeis individuais e consolidadas não foi possível mensurar e eventualmente reconhecer os possíveis efeitos contábeis em vista da homologação, tendo essa ocorrida em 18 de março de 2025. A Administração da Companhia e sua controlada estima que tais efeitos, se houver, não trarão efeitos relevantes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

Outros assuntos

a) Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

b) Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anterior

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024 e 30 de setembro de 2024, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, cujos relatórios datados de 25 de março de 2025 e 12 de novembro de 2024, respectivamente, foram emitidos sem modificações de opinião, com ênfase, sendo essa apresentada no relatório das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2024 somente sobre os possíveis efeitos que serão avaliados pela administração em decorrência da aprovação da homologação do plano de recuperação extrajudicial, a qual mantivemos para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas trimestrais encerradas em 30 de setembro de 2025. Para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de setembro de 2024, havia ênfase sobre a aprovação da homologação do plano de recuperação extrajudicial, bem como risco de continuidade operacional na ausência desta.

São Paulo, 05 de novembro de 2025.

JPPS Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC 2SP 023.001/O-0

Paulo Sergio Sangiorgio
Contador CRC 1SP 085.108/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao art.27 da Resolução CVM 80/22, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025.

Composição da Diretoria:

Ricardo Lessa Pansa - Diretor Presidente, Financeiro e de Relações com Investidores

Mario Luis Croffi - Diretor Comercial

Fernando Medeiros Lima - Diretor Administrativo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao art.27 da Resolução CVM 80/22, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025.

Composição da Diretoria:

Ricardo Lessa Pansa - Diretor Presidente, Financeiro e de Relações com Investidores

Mario Luis Croffi - Diretor Comercial

Fernando Medeiros Lima - Diretor Administrativo